



-----Aos dezasseis dias do mês de junho de dois mil e dezassete, pelas vinte e uma horas, reuniram na sede da União das Freguesias de Bustelo, Carneiro e Carvalho de Rei, em Bustelo, a Assembleia de Freguesia em sessão ordinária, sob a presidência de Fátima Elisabete Barbosa Mendes, com a presença de todos os elementos desta mesma Assembleia, à exceção do Senhor Aventino Vaz, que justificou a sua ausência por motivos profissionais, com a seguinte ordem de trabalhos:-----

-----Ponto um: Leitura e aprovação da ata da sessão anterior;-----

-----Ponto dois: Relatório de Atividades; -----

-----Ponto três: Discussão e aprovação da Revisão Orçamental e PPI de 2017;

-----Ponto quatro: Outros assuntos de interesse.-----

-----Assumiu a Presidência da Assembleia, Fátima Elisabete Mendes, coadjuvada pelo Primeiro Secretário Daniel Ribeiro e Segundo Secretário José Magalhães.-----

-----A Presidente da Assembleia abriu o período da ordem antes do dia, para que alguém caso tivesse algum assunto, se pronunciar. -----

-----Ninguém se pronunciou.-----

-----Foi lida a ata da sessão anterior e colocada à votação.-----

-----Teve a palavra o Senhor Deputado Manuel Lage e questionou a Rua da Capela, pois não sabia em que local da freguesia era, e acrescentar na frase onde refere que a sede de Junta de Carneiro abre às terças e quintas da parte da tarde, no horário das catorze às dezassete horas.-----

-----O Presidente de Junta, Senhor Ângelo Magalhães, teve a palavra e explicou que a Rua da Capela, ficava em Bustelo.-----

-----A Senhora Presidente de Mesa, colocou à votação a ata da sessão anterior, tendo sido aprovada por unanimidade, após as devidas retificações.---

-----Ponto número dois, teve a palavra o Senhor Presidente de Junta e referiu a colocação de pedra nas sepulturas do Cemitério de Carneiro; realizaram-se limpezas gerais na extinta Escola Primária de Carneiro a nível de interior e exterior do edifício; foi feita a limpeza do Parque de Merendas de Bustelo e no caminho; limpezas de vias em Carvalho de Rei, Castelo e Guarda, seguindo-se de Travanca do Monte; referiu a ampliação do Cemitério de Travanca do



Monte; referiu a atividade do Grupo das Violas Amaranquinas que participou na Feira do Burro no Cavalinho, tendo esta Junta participado com o lanche.----

-----Ponto três, teve a palavra o Senhor Presidente de Junta e deu uma explicação geral da revisão, tendo destacado o reforço da rubrica de receitas 100501 Continente, que ficaria com o valor de vinte e cinco mil euros, valor que será protocolado com a Câmara Municipal de Amarante para a empreitada “Ampliação do Cemitério de Travanca do Monte”.-----

-----Teve a palavra o Senhor Deputado Manuel Lage e questionou se os moinhos que estavam contemplados no orçamento, eram públicos ou privados. Se fossem privados que não estava a ver o objetivo de os restaurar.-----

-----O Senhor Presidente de Junta teve a palavra e disse que eram de consortes e por isso eram aprovados. Explicou que a rubrica 07010308 Recuperação de Moinhos estava contemplada no Orçamento para dois mil e dezassete, no entanto, não existia projeto para o efeito. Referiu que existia em Travanca do Monte uma linha de sete moinhos, no entanto, não significaria que fosse apenas para lá, mas sim abrangeria os existentes na área da união.-----

-----A Presidente de Mesa colocou à votação a Revisão Orçamental e o PPI de dois mil e dezassete, tendo sido aprovado por maioria, com duas abstenções dos Senhores Deputados, Manuel Lage e Manuel António. O Senhor Deputado Manuel Lage, justificou a sua abstenção pelo facto de na altura da aprovação do Orçamento de dois mil e dezassete, não estar presente e por isso nem vota a favor, nem contra.-----

-----Quanto ao ponto quatro, teve a palavra o Senhor Presidente de Junta e fez um balanço dos quatro anos, sobre arranjos e empreitadas feitas na freguesia. Referiu o arranjo da Rua de Gavim, em Bustelo, que foi feito um bom bocado e posteriormente feita a segunda fase do arranjo da respetiva rua; referiu a empreitada “Lavagem e pintura no Cemitério de Bustelo e colocação de paralelos e abertura de uma entrada”, sendo ela uma empreitada muito significativa para a freguesia; o alargamento da Rua de Mirago que subia para a Corvachã; relativamente a Carneiro, disse que foram feitas pequenas intervenções mas que tinham sido numerosas, nomeadamente a empreitada Construção de um muro na Rua da Venda; Construção de um muro no



Caminho da Barroca; arranjo no Largo e Caminho da Igreja, arranjo do muro em frente à Igreja; Construção de um muro de suporte na Travessa do Calvário; referiu que a Câmara Municipal de Amarante arranhou o Caminho da Charrasqueira, Caminho de Espinho; e Ampliação do Cemitério de Carneiro, quanto a Carvalho de Rei disse que não tinha sido feito muito, mas foi feita a empreitada colocação de paralelos na Rua Bernardino Barbosa e no Caminho Fundo de Aldeia; colocados paralelos em Pardinhas. Disse que esta Junta iniciou em dois mil e catorze a arranjar e colocar água em Pardinhas, pois estava um pouco abandonada. Disse que, estas águas já tinham sido exploradas pela extinta Freguesia de Carvalho de Rei e abastecia o lugar, no entanto, desconhece o que se tinha passado, pois tinham rebentado o tubo e o tanque lá existente estava todo partido. Explicou que, neste mandato que se falou com os proprietários dos montes e a água foi canalizada e arranjada para o tanque e que estava a funcionar sem problemas. Referiu que se gastou uma boa verba na recuperação dessas águas e com custos em Tribunal, no entanto, conseguiu-se arranjar, daí não podermos gastar mais em obras em Carvalho de Rei. Também referiu que a extinta Freguesia de Carvalho de Rei tinha levantado um muro em Pardinhas e esse mesmo muro foi posteriormente deitado abaixo. Explicou que o atual Executivo falou com os proprietários e com acordo, voltou-se a colocar o muro no seu devido lugar. Informou os presentes de que, tinha sido rececionada mais uma fatura do tempo da extinta Freguesia de Carvalho de Rei, no valor de trezentos e oitenta e três euros e quarenta e três cêntimos, referente a serviços de manutenção em consultadoria e software, do período desde de maio a setembro de dois mil e treze e este Executivo pagou no mês passado. Referiu ainda que, a Junta continua a receber emails do Senhor Ilídio Pinto, que questionou onde estava contabilizado os seis mil e tal euros que ele tinha dado à Junta. O Presidente explicou aos presentes que, o dinheiro que o Senhor Ilídio diz que deu à Junta, não foi dado. Disse que o problema que o Senhor Ilídio Pinto tinha em Tribunal, foi resolvido em dois mil e treze, onde foi condenado a quatro anos e seis meses de prisão com pena suspensa, ou indemnizar a Junta em treze mil e tal euros, sendo esse tal dinheiro devolvido à Junta e não dado, condenação esta,



de cem dias de multa a oito euros por dia e pena acessória de demissão de função pública. A indemnização foi repartida em duas prestações, tendo sido a última paga em julho de dois mil e dezasseis. Esta sentença foi dada pelo Tribunal e por isso não foi dado dinheiro nenhum à Junta e sim devolvido. Relativamente aos baldios em Carvalho de Rei, o Presidente disse que não existiam baldios. Referiu que foi feita uma escritura de usucapião pela Junta com três assinaturas de Carvalho de Rei e como a Junta já era há mais de cem anos que lavrava e limpava os terrenos, venderam e não se sabe por quanto, nem onde está esse dinheiro. Frisou que só referia isso porque, quer informar que quem for o novo Executivo, saibam como a situação está. Disse que em Bustelo existem quarenta hectares de baldios e em Carvalho de Rei não existe nada. Disse que na Guarda, Carvalho de Rei, há um terreno com um furo e pensa que na altura a Câmara Municipal de Amarante pagou, para servir os residentes do local, no entanto atualmente quem usa e explora essa água é o Senhor Ilídio Pinto. Terminou e disse que, era só para informar a Assembleia.--

----Teve a palavra o Senhor Deputado Manuel Lage e questionou quanto ao alargamento e muro na Rua do Mirago que liga à Portela se tinha sido a Junta a fazer. Questionou se na Rua do Calvário, em Carneiro, já tinha sido feito e referiu que em Basseiros perto da paragem do autocarro ainda há bastante para arranjar e alertou a Junta de que a água estava rebentada em frente à Capela de Basseiros.-----

----O Presidente de Junta esclareceu que, relativamente à Rua de Mirago, foi a Câmara Municipal de Amarante que fez, com o reforço da Junta de Freguesia. Quanto Calvário estava feito. Agradeceu o alerta, no entanto informou que essa situação já tinha sido comunicada à entidade das águas.-----

----Teve a palavra o Senhor Deputado Manuel António e questionou se as obras da Rua S. Mamede iam começar para breve ou se iriam ser feitas em maio de dois mil e dezoito, já que estavam previstas em maio de dois mil e dezassete. -----

----O Presidente de Junta teve a palavra e explicou que houve um problema com o Tribunal de Contas que atrasou o procedimento, para além de a entidade Águas do Norte estarem atrasar, pois também têm de fazer as



infraestruturas das águas e só depois colocar o tapete por parte da Câmara Municipal de Amarante. Referiu que há cerca de quinze dias é que houve reunião camarária e só agora é que iriam dar andamento ao procedimento. A demora deve-se ao facto de implicar duas entidades distintas, referiu que é época dos emigrantes estarem cá e torna-se complicado, mas que apesar de tudo, devem demorar dois meses para começarem a empreitada. -----

-----Período do público.-----

-----Teve a palavra o Senhor Manuel Ilídio Magalhães Pinto Pinheiro e colocou algumas questões à Mesa. Primeiro, se esta Assembleia tinha Regimento aprovado; segundo, quem faz parte da composição da Mesa, pois não conhece ninguém, mas ao que parece a Mesa é constituída pela Junta de Freguesia. Referiu que tem enviado emails para a Junta e só respondem ao fim de semana, no entanto lembra que têm vinte dias para responder aos pedidos. Disse que “cuidado com isso, eu sou passado da cabeça e tenho um revólver, não o tenho aqui mas tenho no carro”. Questionou sobre a caracterização do trator e contabilização da aquisição do trator e das alfais públicas, se foi alguém consultado e se houve concurso público. Quer saber se houve consulta no fornecimento dos bens de alimentação que abastecem o Jardim de Infância de Bustelo. -----

-----A Presidente de Mesa informou de que esta Assembleia tinha o Regimento por escrito e aprovado desde a primeira sessão. Informou e identificou quem eram os elementos da Mesa de Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Bustelo, Carneiro e Carvalho de Rei. Terminou e disse que esta Assembleia não faz nada à toa e sim sempre dentro da Lei. -----

-----O Presidente de Junta teve a palavra e responde que o procedimento da aquisição do trator foi feito por Ajuste Direto, foi cumprida a legislação.-----

-----O Senhor Ilídio Pinto interpela o Presidente de Junta e perguntou-lhe diretamente porque é que o Presidente de Junta não respondia aos emails, uma vez que hoje em Assembleia deu resposta a todas as questões que colocou. -----

-----Teve a palavra o Presidente de Junta e respondeu ironicamente de que não sabia mandar emails, pedia alguém para mandar por ele.-----



Assembleia de Freguesia de Bustelo, Cameiro e Carvalho de Rei

-----Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada esta reunião da qual se lavrou a ata que vai ser assinada pelos intervenientes.-----

-----A Presidente: *Fátima Elizabeth Santos Tendes*

-----O Primeiro Secretário: *Raimundo Augusto Ribeiro*

-----O Segundo Secretário: *JOSE MAGALHÃES*